



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E  
DIVERSIDADE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E  
DIVERSIDADE**

**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROJETO POLÍTICO-  
PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO CAMPO LOCALIZADA NO DISTRITO DE  
HUMILDES EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA**

**Maria Fernanda da Silva Pereira Santos de Andrade**

**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROJETO POLÍTICO-  
PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO CAMPO LOCALIZADA NO DISTRITO DE  
HUMILDES EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA**

**Maria Fernanda da Silva Pereira Santos de Andrade**  
Pedagogia  
Universidade Federal da Bahia, 2006

Produto Educacional apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.

**Orientador:** Prof. Dr. Frederik Moreira dos Santos

A554e Andrade, Maria Fernanda da Silva Pereira Santos de  
Educação para as relações étnico-raciais no projeto político-  
pedagógico de uma escola do campo localizada no distrito de  
Humildes em Feira de Santana/Bahia. / Maria Fernanda da Silva  
Pereira Santos de Andrade. -- Feira de Santana, 2023.  
18 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Frederik Moreira dos Santos.

Produto Educacional (Mestrado Profissional) - Universidade  
Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Ciência e Tecnologia em  
Energia e Sustentabilidade. Programa de Pós-Graduação em Educação  
Científica, Inclusão e Diversidade.

1. Educação - discriminação racial. 2. Relações étnico-raciais -  
Educação. 3. Pedagogia anti-racista. 4. Prática de ensino. I. Santos,  
Frederik Moreira dos. II. Universidade Federal do Recôncavo da  
Bahia. III. Título.

CDD - 370.19342

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E  
DIVERSIDADE - PPGECID  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E  
DIVERSIDADE - PPGECID**

**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROJETO  
POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO CAMPO  
LOCALIZADA NO DISTRITO DE HUMILDES EM FEIRA DE  
SANTANA/BAHIA**

Comissão Examinadora da Defesa de Dissertação de Mestrado  
Maria Fernanda da Silva Pereira Santos de Andrade

Aprovada em: 29 de junho de 2022

---

Prof. Dr. Frederik Moreira dos Santos  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Orientador

---

Prof. Dra. Rita de Cácia Santos Chagas  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Examinador Interno

---

Prof. Dra. Ana Paula Inácio Diório  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Examinador Interno

---

Prof. Dr. José Guilherme Franco Gonzaga  
Universidade Federal do Pampa  
Examinador Externo

## **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO CAMPO LOCALIZADA NO DISTRITO DE HUMILDES EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA**

**RESUMO:** O presente produto educacional é um projeto educativo que parte da necessidade de se fazer garantir a difusão dos conhecimentos propostos pelas temáticas abordadas na lei federal 11 645/2008 no currículo das escolas do campo da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Feira de Santana/Ba. Tem como objetivo geral difundir e divulgar práticas pedagógicas voltadas para a valorização da promoção do ensino voltado para as relações étnico-raciais nas escolas do campo da rede municipal de ensino da cidade de Feira de Santana/Bahia e seguintes objetivos específicos: 1) Utilizar o protagonismo negro e indígena nas práticas pedagógicas de ensino; 2) Contextualizar o ensino ofertado pela instituição escolar para atingir a população do campo atendida pela escola e 3) Realizar um recorte étnico-racial sempre que possível nos processos de ensino-aprendizagem difundidos no ambiente escolar do campo. Tem como público alvo discentes da educação infantil ao ensino médio e como disciplinas atendidas todas as presentes no currículo escolar da rede pública municipal de ensino ofertadas pela Secretaria de Educação de Feira de Santana/ Bahia através de atividades focadas e ou categorizadas por eixos didáticos, num total de 05 (cinco). Tem como metodologia o desenvolvimento de atividades realizadas em cada unidade escolar de ensino da rede municipal através de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos/as docentes da instituição.

**Palavras-chave:** escola do campo; protagonismo; negro; indígena.

## **EDUCATION FOR THE ETHNIC-RACIAL RELATIONS IN THE POLITICAL- PEDAGOGICAL PROJECT OF A FARMER FIELD SCHOOL LOCATED IN THE DISTRICT OF HUMILDES IN FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

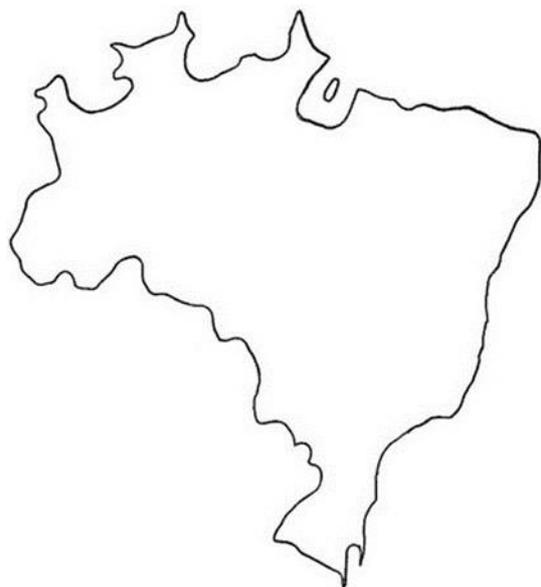
**ABSTRACT:** This educational product is an educational project that starts from the need to guarantee the dissemination of knowledge proposed by the themes addressed in federal law 11 645/2008 in the curriculum of rural schools of the Municipal Education Network of the City of Feira de Santana/Ba. Its general objective is to disseminate and disseminate pedagogical practices aimed at valuing the promotion of teaching focused on ethnic-racial relations in rural schools of the municipal education network in the city of Feira de Santana/Bahia and the following specific objectives: 1) Use the black and indigenous protagonism in pedagogical teaching practices; 2) Contextualize the teaching offered by the school institution to reach the rural population served by the school and 3) Carry out an ethnic-racial approach whenever possible in the teaching-learning processes disseminated in the rural school environment. Its target audience is students from kindergarten to high school and as disciplines attended all those present in the school curriculum of the municipal public education network offered by the Secretary of Education of Feira de Santana / Bahia through focused activities and or categorized by didactic axes, in a total of 05 (five). Its methodology is the development of activities carried out in each school unit of the municipal network through pedagogical practices developed by the institution's teachers.

**Key words:** field school; Protagonism; black; indigenous.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E**  
**DIVERSIDADE**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E**  
**DIVERSIDADE**  
**LINHA DE PESQUISA I – EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

Brasil



África



**PROJETO EDUCATIVO**

A Cultura Afro-brasileira e Indígena nas escolas do campo

Maria Fernanda da S. P. S. de Andrade

## APRESENTAÇÃO

O presente projeto educativo parte da necessidade de se fazer garantir a difusão dos conhecimentos propostos pelas temáticas abordadas na lei federal 11 645/2008 no currículo das escolas do campo da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Feira de Santana/Ba.

Tem como premissa a socialização pelas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino da cidade de Feira de Santana/Ba de atividades didático-pedagógicas voltadas para os temas elencados nos eixos temáticos propostos por este trabalho que visam sobretudo o protagonismo das matrizes culturais negras e indígenas no currículo escolar e da importância histórica dos campos brasileiros como espaços de vivências e re-existências desses povos.

## JUSTIFICATIVA

Para se fazer discutir, refletir e superar no currículo das instituições escolares do campo da Rede Pública Municipal de Ensino da Cidade de Feira de Santana/Ba das colonialidades presentes nela, bem como a (s) tentativa (s) de epistemicídio sobre as populações negra e indígenas brasileiras. E assim, propor práticas pedagógicas voltadas para a superação dos racismos nas nossas salas de aulas tendo como bases temáticas propostas pela lei federal 11 645/08.

## OBJETIVO GERAL

Difundir e divulgar práticas pedagógicas voltadas para a valorização da promoção do ensino voltado para as relações étnico-raciais nas escolas do campo da rede municipal de ensino da cidade de Feira de Santana/Bahia.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar o protagonismo negro e indígena nas práticas pedagógicas de ensino;
- Contextualizar o ensino ofertado pela instituição escolar para atingir a população do campo atendida pela escola;

- Realizar um recorte étnico-racial sempre que possível nos processos de ensino-aprendizagem difundidos no ambiente escolar do campo.

## PÚBLICO-ALVO

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental I;
- Ensino Fundamental II;
- Ensino Médio;
- Educação de Jovens e Adultos.

## DISCIPLINAS ATENDIDAS

Todas as que compõem a matriz curricular da rede pública municipal de ensino da cidade de Feira de Santana/Bahia.

## EIXOS-DIDÁTICOS

### Eixo 01: Resignificações

Foco em atividades da área de Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa) a fim de romper com os saberes hegemônicos presentes no currículo escolar da escola do campo, trazendo para isso o protagonismo negro e ou indígena para as atividades desenvolvidas, sejam elas atividades originais ou releituras de obras conhecidas. Fazem parte os sub-eixos:

Eixo 1.1: Linguagens Artísticas: engloba atividades voltadas para a releitura de obras conhecidas com foco no protagonismo negro e ou indígena;

Eixo 1.2: Linguagens Corporais: engloba atividades como dança, teatro e música com foco no protagonismo negro e ou indígena;

Eixo 1.3: Linguagens Literárias: engloba atividades voltadas para a releitura e produção textual de diversos gêneros textuais, tais como: romance, contos, poemas, poesias, prosas, crônicas, entre outros.

## Eixo 02: Desconstruções Históricas

Foco em atividades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) que tragam o protagonismo negro e ou indígena para as atividades desenvolvidas na escola do campo. Fazem parte os sub-eixos:

Eixo 2.1: Fatos Históricos: englobam atividades voltadas aos fatos históricos narrados no percurso trajetória da formação da sociedade brasileira, com foco no protagonismo negro e ou indígena;

Eixo 2.2: Figuras Históricas: englobam atividades voltadas para o conhecimento de personalidades negras e ou indígenas no protagonismo da nossa história;

Eixo 2.3: Lugares Históricos: englobam atividades voltadas para o reconhecimento histórico das relações sociais estabelecidas na sociedade brasileira sobre grupos étnicos e culturais de matrizes culturais negra e indígenas brasileiras;

Eixo 2.4: Tempos históricos: englobam atividades que reconheça os campos brasileiros como lugares de vivências e resistências dos sujeitos históricos originários das matrizes culturais negras e indígenas brasileiras no decorrer da formação da sociedade brasileira e os impactos refletidos durante estes processos e que são e estão sendo vivenciados nos dias atuais, levando em consideração também o que está posto no eixo anterior;

Eixo 2.5: Impactos econômicos: englobam atividades que problematizem as formas de trabalho de subsistência desenvolvidas no campo e as suas relações e ou os impactos causados pela industrialização do mesmo através do avanço das novas tecnologias.

## Eixo 03: Os Números Falam por Si

Foco em atividades da área de Matemática e suas Tecnologias que englobam o tratamento estatístico de informações com base em dados difundidos através das tecnologias digitais (televisão, redes sociais, entre outros) que possibilitem fazer um recorte étnico racial e assim, discutir as prováveis causas e consequências dessas ações. Fazem parte os sub-eixos:

Eixo 3.1: Violência contra a mulher: englobam atividades voltadas para a discussão do tema, com base em dados difundidos através das tecnologias digitais (televisão, redes sociais, entre outros) que possibilitem fazer um recorte étnico racial e assim, discutir as prováveis causas e consequências dessas ações.

Eixo 3.2: Violência urbana: englobam atividades voltadas para o tratamento de dados sobre os diversos tipos de violências sofridos pelas populações negras e ou indígenas na sociedade, tais como: violência de gênero, violência de raça, violência policial, violência na busca de atendimento hospitalar, entre outros, buscando refletir e discutir as prováveis causas e consequências dessas ações;

Eixo 3.3: Violências e Antirracismo: englobam atividades voltadas para a criação de campanhas publicitárias que, com base nos dados obtidos nos eixos 3.1 e 3.2, visam sobretudo o combate ao racismo, o empoderamento feminino e o enfrentamento ao machismo.

#### Eixo 04: Grandes Personalidades

Foco em atividades da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química) voltadas para dar visibilidade as personalidades e suas criações com recorte étnico-racial negro e ou indígena que trouxeram grandes contribuições para o avanço e ou desenvolvimento das ciências. Fazem parte os sub-eixos:

Eixo 4.1: Grandes Cientistas: engloba atividades voltadas para a difusão de personalidades negras e indígenas e suas contribuições para a Humanidade com ênfase no papel das mulheres para o desenvolvimento das diversas ciências;

Eixo 4.2: Grandes Invenções: engloba atividades voltadas para a propagação de artefatos e ou outros objetos criados/inventados por pessoas negras e ou indígenas;

#### Eixo 05: Racismo Ambiental e Saúde

Foco em atividades da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química) voltadas para o cuidado e o acesso a saúde das

populações. Fazem parte os sub-eixos:

Eixo 5.1: Racismo Ambiental: engloba atividades voltadas para as discussões ambientais com foco na oferta e acesso a serviços públicos oferecidos às populações negras e ou indígenas;

Eixo 5.2: Racismo e Saúde/ Saúde das Populações: foco em atividades que demonstrem a importância do SUS para a sociedade brasileira bem como promova discussões sobre a importância do mesmo principalmente no que tange as populações majoritariamente atendidas.

## METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas por cada unidade escolar da Rede Pública Municipal de Ensino da cidade de Feira de Santana/Ba no âmbito de suas respectivas turmas/classes e ou séries atendidas e terá como mediador desse processo os e ou as docentes regentes das turmas.

Cada docente será responsável por escolher um dos eixos temáticos apresentados nesse projeto para a partir daí desenvolver as suas ações pedagógicas. Ações pedagógicas que deverão ser sistematizadas e detalhadas em um plano de aula bem definido junto a turma ou as turmas que serão contempladas com os temas delimitados a serem abordados, especificando os objetivos a serem alcançados e a metodologia empregada no percurso do processo de ensino e aprendizagem, especificando principalmente o produto que irá surgir após as discussões tratadas em sala de aula.

Após a realização das atividades relacionadas ao tema por cada docente da instituição, o mesmo deverá ser socializado na escola para todos os componentes da mesma terem acesso as atividades desenvolvidas.

Sugerimos que cada instituição escolar possa trabalhar com mais de 01 (um) eixo temático, para assim possibilitar maior amplitude dos temas nas escolas.

Durante o decorrer deste processo e junto as atividades realizadas, o seu produto desenvolvido será avaliado por uma Comissão Interna, organizada

preferencialmente pelo corpo gestor, coordenador e os docentes da escola, que escolherão dentre as atividades realizadas de cada eixo temático participante qual ou quais serão as atividades enviadas para a Secretaria Municipal de Educação de Feirade Santana (SEDUC).

Sugerimos que essas atividades ao chegar na SEDUC sejam analisadas por uma Comissão Julgadora que será a responsável em difundir essas atividades realizadas para toda a rede, preferencialmente de forma digital e ou eletrônica, e se possível for, para atender a uma parcela de estudantes que não tem acesso as tecnologias digitais, por um folheto informativo.

## **CRONOGRAMA DAS AÇÕES**

Sugerimos que os trabalhos a serem desenvolvidos possam se realizar no mês de novembro, o mês da Consciência Negra, como forma de dar visibilidade ao protagonismo negro na educação.

Deverão ter a sua chamada de submissões realizada pela SEDUC preferencialmente com no mínimo 01 (um) mês de antecedência e ser parte integrante do calendário letivo da Rede de Ensino.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diferença e a diversidade na educação. **Revista Contemporânea**. UFSCar, 2011. Disponível em: <https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38/20>. Acesso em: 25 mai. 2022.
- ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. Editora Jandaíra, 2019.
- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Tradução: Joaquim José de Moura Ramos. Editora Presença/Martins Fontes, s/d.
- ARROYO, Miguel González. **Currículo**: Territórios em disputa. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.
- ARROYO, Miguel González. A Pedagogia multirracial popular e o sistema escolar. *In*: Gomes, Nilma Lino (org.). **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. cap. 3, p. 111-1130.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.
- BRASIL. **Lei n. 9 394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 15 mar 2021.
- BRASIL. Lei n. 10 639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em 15 mar 2021.
- BRASIL. **Lei n. 11 645, de 10 de março de 2008**. Altera a lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei nº 10 639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 mar 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em 15 mar 2021.
- BRASIL. Decreto nº 7 352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política

de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>. Acesso em 15 mar 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº2, de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, DF, 2017.

CADERNOS DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO. Entrevista Paulo Freire. A Educação é um Ato Político. s/d. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1357>. Acesso em: 20 mai. 2022.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo. *In*: CALDART, Roseli Salete *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 259-266.

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em movimento. *In*: BENJAMIN, César; CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo**: por uma educação básica do campo. 2. ed. Porto Alegre, 1999. p. 23- 48.

CALDART, Roseli Salete. Elementos para a construção do projeto político e pedagógico da educação do campo. **Revista Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/3644/3444>. Acesso em 05 nov. 2021.

CARNEIRO, Sueli Aparecida. **A construção do Outro como não-ser como fundamento do Ser**. 2005. Tese (doutorado) – Feusp, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

CHIZZOTTI, Antônio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**. ano/volume 16, n 002, 2003, Braga, Portugal, p. 221-236.

CORTESÃO, Luiza. Professor produtor e /ou tradutor de conhecimentos? Trabalhando no contexto do arco-íris sociocultural da sala de aula. **Educação e Realidade**, v. 37, n. 3, Porto Alegre, set./ dez., 2012, p. 719-735.

CRUZ NETO, Otávio. O trabalho de campo como descoberta e criação. *In*: MINAYO, Cecília (org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 21ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. cap. III, p. 51-66.

DIALLO, Cintia Santos; RIZZO, Jakellinny Gonçalves de Souza; ASSIS, Renata Rodrigues. Projeto Político-Pedagógico: possibilidades e limites para a promoção da igualdade racial na escola. *In*: MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira; TRAQUEZ, Marta Coelho Castro (org.). **Educação das relações étnico-raciais: caminhos para a descolonização do currículo escolar**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. cap. 6, p. 139-155.

FAVELA É ISSO AÍ. **Distritos de Feira: Imagens das Culturas Populares**. Feirade Santana, 2020. Disponível em: <https://www.favelaeissoai.com.br/wp-content/uploads/2020/11/2020-feiradesantana.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2022.

FEIRA DE SANTANA (Município). Lei n. 3651, de 16 de dezembro de 2016. Institui o Plano Municipal de Educação de Feira de Santana e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Município de Feira de Santana**, Feira de Santana, BA, 16 dez. 2016. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/f/feira-de-santana/lei-ordinaria/2016/365/3651/lei-ordinaria-n-3651-2016-institui-o-plano-municipal-de-educacao-de-feira-de-santana-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 04 mar. 2022.

FEIRA DE SANTANA (Município). **Objetivos de Aprendizagem da Rede Pública Municipal de Educação de Feira de Santana**. 2018.

GADOTTI, Moacir. O Projeto Político Pedagógico da Escola na Perspectiva de uma Educação para a Cidadania. *In*: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARATODOS. 1994, Brasília. Disponível em: [https://professorivo.webnode.pt/\\_files/200000095-f1511f24b6/PPP%20-%20Moacir%20Gadotti.pdf](https://professorivo.webnode.pt/_files/200000095-f1511f24b6/PPP%20-%20Moacir%20Gadotti.pdf). Acesso em: 22 mai. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas em Pesquisa Social**. Sexta edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações étnico-raciais no Brasil: uma breve discussão. **Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03**, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. p. 39-60, 2005. Coleção Educação para todos.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial e educação no contexto brasileiro: algumas reflexões. *In*: GOMES, Nilma Lino (org.). **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. cap. 3, p. 97-109.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. **Em Aberto**. Brasília, v. 24, n.85, p. 97-114, abr. 2011.

HENRIQUES, Ricardo. *et al*. Educação do Campo: diferenças

mudandoparadigmas. **Cadernos SECAD 2**. Brasília, mar. 2007.

LOPES, Véra Neusa. Racismo, Preconceito e Discriminação: procedimentos didático-pedagógicos e conquista de novos comportamentos. *In*: MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.p. 185-204.

MALDONADO-TORRES. A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. Trad:Inês Martins Ferreira. p. 71-114, 2008.

\_\_\_\_\_. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. *In*: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. **El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. 308 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARQUES, Mário Osório. Escola, Aprendizagem e Docência: imaginário social e intencionalidade política. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. 29. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013. cap. 6, p. 143-156. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.

MATOS, Ângela Carine Felix de Oliveira; SILVA, Gilmar Oliveira da; SOUZA, Elane Bastos de. Formas de acesso à terra em Feira de Santana (BA): uma análise a partir do Território. II Simpósio Baiano de Geografia Agrária: entre a teoria e a prática, articulações e resistências. UFBA, 2017.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Trad: Marco Oliveira. v. 32, n. 94, p. 01-18, 2017.

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helana Célia de Abreu. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. **Em Aberto**. Brasília, v. 24, n. 85, p. 17-31, abr. 2011.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Lais Mourão. Escola do campo. *In*: CALDART, Roseli Salete *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 326- 332.

MOREIRA, Marco Antônio. A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. Disponível em:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3369246/mod\\_resource/content/1/Capitulo%2010%20-%20A%20teoria%20da%20aprendizagem%20significativa%20de%20Ausubel%20-%20Teorias%20de%20Aprendizagem%20-%20Moreira%20C%20M.%20A.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3369246/mod_resource/content/1/Capitulo%2010%20-%20A%20teoria%20da%20aprendizagem%20significativa%20de%20Ausubel%20-%20Teorias%20de%20Aprendizagem%20-%20Moreira%20C%20M.%20A.pdf). Acesso em: 07 nov. 2021.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do Negro Brasileiro**. 2. ed. São Paulo:

Perspectiva,2019.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem:sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social, revista de sociologia da USP**. São Paulo, n. 1, v. 19, p. 287-308, nov. 2006.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação emRevista**. v. 26, n. 1, p. 15-40, 2010.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire,2002 (Guia da escola cidadã; v. 7).

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia doTrabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo: Rio Grande doSul, 2013.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. *In*: SANTOS,Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Edições Almedina, 2009.

RIBEIRO, Marlene. Educação rural. *In*: CALDART, Roseli Salete. *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 295-300.

SÁ, Lais Mourão; MOLINA, Mônica Castagna; BARBOSA, Anna Izabel Costa. A produção do conhecimento na formação dos educadores do campo. **Em Aberto**.Brasília, v. 24, n. 85, p. 81-95, abr. 2011.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. *In*: SILVA,Tomaz Tadeu da (org.). **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.p. 159-177.

SCHNEIDER, Marilda Pascoal. **Projeto Político Pedagógico e Pesquisa**: umanova escola. Videira: UNOESC, 2001.

SACRISTÁN, José Gimeno (org.). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. EditoraPenso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo e Identidade Social: Territórios Contestados. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes,2011. p. 185-201.

TELES, Alessandra Oliveira. **Feira de Santana e a Região Metropolitana**: Contribuições do comércio de rua. Nova Xavantina, MT: Pantanal Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorapantanal.com.br/ebooks/2020/feira-de-santana-e-a-regiao-metropolitana-contribuicoes-do-comercio-de-rua/ebook.pdf>. Acesso em: 25mai. 2022.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político-pedagógico. 25. ed. São Paulo: LibertadEditora, 2015.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola:

uma construção coletiva. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico**: uma construção possível. 29. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013. cap. 1, p. 11-35. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.